

**A EDUCAÇÃO NA PANDEMIA DO COVID-19: AS DIFICULDADES
EDUCACIONAIS ENCONTRADAS DURANTE O ENSINO-HÍBRIDO NO ENSINO
FUNDAMENTAL I DE REDE PÚBLICA DE ENSINO**

Amanda Oliveira Zaramelo¹; Daniela Fal da Silva¹; Julia Gaiotti Boiani¹; Julia Maria Mazzi¹;
Angélica Pall Oriani²; Patrícia Fasseira Andrade²

¹ Graduandas em pedagogia pelo Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

² Professoras Coordenadoras do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência –
UNISAGRADO – Subprojeto Pedagogia

RESUMO

A pandemia do Covid-19 iniciou-se no ano de 2020 e estende-se até os dias atuais, ocasionando uma mudança repentina no cotidiano, onde as pessoas tiveram que buscar novas formas de viver e aprender, com os protocolos de saúde, que se alteravam semanalmente. Em meio a essa situação, foi dado início ao novo edital do PIBID. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência teve que passar por mudanças e acompanhar o que estava sendo exigido naquele momento, com isso, a proposta foi que as estagiárias realizassem atividades remotas, por meio dos recursos tecnológicos e com diversas estratégias de ensino, com o intuito de atingir a todos os alunos. Portanto, esse presente artigo, tem como finalidade contextualizar os desafios e dificuldades encontradas na educação durante esse período caótico em que o mundo presenciou, além de comparar o desenvolvimento dos feedbacks das turmas do 4º ano do ensino fundamental, contendo três salas, com a turma do 1º ano do ensino fundamental, onde foram realizadas atividades presenciais.

INTRODUÇÃO

Em pleno início de 2020, o mundo entrou em pandemia, um vírus fatal que atingiu todas as famílias, mudando o dia a dia de todos os indivíduos e esferas, onde tiveram que se reinventar, e na educação, não foi diferente, suas atividades tiveram que se tornar remotas, o que dificultou o pleno desenvolvimento dos alunos. Tendo em vista, o estado caótico em que

o mundo estava vivendo, o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), assim como as escolas tiveram que traçar novos objetivos, novas atividades e novas estratégias de ensino, para o desenvolvimento das atividades e andamento das aulas.

Devido a essa situação, o desenvolvimento das atividades foi totalmente prejudicado, as atividades presenciais foram remanejadas para o meio remoto, no qual apareceram diversas dificuldades, por conta do não contato e conhecimentos prévios adquiridos durante as realizações das atividades e nos feedbacks. Por conta da existência da desigualdade dos meios tecnológicos, vários alunos possuíam grandes dificuldades no recebimento e realização das atividades disponibilizadas, contudo as escolas disponibilizam as atividades de maneira impressa, para que todos os alunos pudessem ter o mesmo direito que os outros e assim desenvolver as atividades propostas.

Outro fator, que prejudicou não só os alunos, mas também grande parte dos professores, foi a falta de formação deles, em relação aos meios tecnológicos. Muitos tiveram que se adaptar da maneira que conseguiram. Sendo assim, buscavam estratégias diversificadas para um ter um bom aproveitamento da aula, e grande desenvolvimento com os alunos.

No entanto, os pibidianos tiveram que adaptar-se à realidade, buscando oferecer atividades mais simples, para que assim houvesse uma demanda maior de feedbacks e então pudessem dar andamento ao programa.

De fato, muitas foram as dificuldades apresentadas nesse período, no entanto essas dificuldades ajudaram a superar muitos desafios e desenvolver novos métodos de aprendizagem, por meios tecnológicos. Sendo assim, esse texto busca contextualizar os desafios e dificuldades do PIBID durante a pandemia.

METODOLOGIA

Diante das mudanças ocorridas na pandemia, as atividades tiveram que ser realizadas por meio de recursos tecnológicos, com o intuito de não perder essa essência lúdica, dinâmica e leve, atingindo a todos os alunos, para que eles não perdessem a vontade de aprender e se desenvolver mesmo em casa. De início, foram utilizados vídeos postados no *Youtube*, com os links enviados nos grupos de *Whatsapp* de cada sala, além, de serem acompanhados por desafios didáticos com realizações livres, os alunos poderiam enviar o *feedback* de acordo com sua preferência, áudios, desenhos, fotos, vídeos, entre outros.

A escola EMEF Nacilda de Campos, filiou - se ao projeto da USP (Universidade de São Paulo), coordenado pelo Rafael Menezes, que acompanhou todas as atividades, chamado ISA - Iniciativa de Saúde Acessível, desde então as atividades foram desenvolvidas pelos mesmos meios, mas com temas específicos desse projeto que cujo o tema é Saúde, Cidadania, Ética e Valores, tendo como base assuntos do desenvolvimento humano, como ética,

confiança e compaixão, além da preocupação com meio ambiente e saúde, onde entra os assuntos de poluição, ecologia, dieta, vitaminas, proteínas e minerais.

O método de abordagem dos assuntos passou por mudanças, deixando de ser apenas meio tecnológico, pois, não houve muita interação e realizações das atividades. Agora, além dos vídeos explicativos, foi desenvolvida a distribuição de atividades realizadas pelas PIBIDIANAS, impressas e recolhidas pelos pais dos alunos na escola, junto com as demais atividades de outras matérias, onde pode-se perceber uma maior interação e vendo o objetivo de atingir o número máximo de crianças e poder acompanhar o que realmente foi aprendendo e o que necessita ser retomado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em frente a essa situação pandêmica, a educação passou por uma forte crise, na qual seu sistema de ensino teve que ser modificado para dar conta da realidade em que estávamos presenciando. Com tudo, os bolsistas do PIBID, junto com os coordenadores e os professores das escolas vinculadas com o projeto, tiveram que passar por um processo de adaptação, buscando cumprir com o calendário da escola e do PIBID. Nesse âmbito, percebe-se como os professores, junto com os pibidianos, encontraram inúmeras dificuldades em ministrar suas atividades perante a esse cenário. Portanto, um ponto muito importante a destacar, é a importância e a extrema necessidade de uma formação continuada para os professores e próximos pibidianos que passarem pelo Projeto, porém essa formação se dá por aspectos não só tecnológicos, mas que incluem as ações pedagógicas com a tecnologia, oferecendo várias portas para a educação

A falta de retorno por parte dos alunos entristeceu professores e estagiários, que ao longo desses dois anos buscavam sempre o melhor a oferecer aos estudantes de forma clara e objetiva.

Um fator muito importante e que mexeu não somente com os pibidianos, mas também com os alunos e os aspectos emocionais, pois estamos em um período de incertezas, e fragilidade, no qual é necessário ter a empatia pelo outro, aluno com professor e professor para com o aluno, este é um grande desafio que precisamos enfrentar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com a experiência de diversificar o meio com o qual as atividades eram aplicadas, pudemos ver uma grande diferença a partir do momento que elas eram entregues fisicamente (papel impresso), foi possível observar que mesmo o mundo todo afirmando estarmos em uma era onde a tecnologia é capaz de movimentar tudo, nem todas as camadas estão prontas para essa mudança, pois inicialmente nossa proposta era fornecer essas atividades somente pelo meio digital e como pudemos perceber, a internet sim é uma meio de extrema importância para educação, mas somente ele não é o suficiente. Desse modo,

iniciamos a entrega dessas atividades aos alunos por meio da escola e alcançamos nosso objetivo que é chegar até os alunos e fornecer à eles um conteúdo de qualidade onde todos possam utilizar esses conhecimentos e agregar em suas vidas e na de sua família.

AGRADECIMENTOS

Os agradecimentos vão para a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), por permitir o funcionamento desse projeto PIBID, que é muito importante para o pleno exercício profissional dos futuros educandos. O UNISAGRADO e aos professores que estão a frente desse projeto, assim como a Eliane, Angélica e Patrícia, por incentivar e fornecer todo o apoio para a participação dos graduandos. Além de, toda equipe da escola EMEF Nacilda de Campos e os alunos que estiveram presente nesse momento da vida universitária de cada PIBIDIANO (A).